

81 Expressir seu profundo reconhecimento ao Comitê Executivo do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e à Comissão de Cartografia, pela profunda competência demonstrada na orientação científica dos trabalhos

82 Manifestar aos órgãos e instituições científicas internacionais um voto de reconhecimento, por haver enviado representantes e observadores que trouxeram sua valiosa cooperação, à solução dos problemas técnicos considerados

83 Tornar extensivo êsse reconhecimento às instituições argentinas que, de vários modos, contribuíram para o melhor desenvolvimento do programa

84 Que se faça um apêlo aos governos, membros do Instituto Pan-Americano de Geografia e História a fim de solicitar-lhes o apoio econômico à citada instituição, de maneira que esta possa contar com os meios indispensáveis para desenvolver devidamente o seu trabalho, de transcendental importância para as Américas.

85 Que se envie ao pessoal que colaborou com a Comissão Organizadora e com a Mesa Diretora um voto de aplauso por seu abnegado e eficiente trabalho e cooperação

86 Que se expressem as mais sinceras felicitações ao Comitê encarregado da organização da Exposição de Cartografia Americana, assim como aos governos que contribuíram para a dita Exposição, mediante os mostruários enviados, assegurando assim o extraordinário êxito da mesma. Que igualmente sejam extensivas as ditas felicitações às casas comerciais que dela participaram

87 Que seja enviado um caloroso voto de aplauso ao Conselho Internacional de União Científicas, à União Geodésica e Geofísica Internacional e à Sociedade Internacional de Fotogrametria por haverem enviado tão ilustres representantes à IV Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Cartografia

88 Que seja ratificado um voto de aprêço aos distintos técnicos europeus que realizaram conferências especiais durante o decorrer da Reunião de Consulta

Curso de Férias para Aperfeiçoamento de Professôres Secundários

Já se tornou uma tradição reunir na Faculdade Nacional de Filosofia, todos os anos, no período das férias escolares, professores secundários de todo o país, que acorrem à capital federal em busca de conhecimentos

Êste ano, no período de 5 de janeiro a 14 de fevereiro, realizaram-se também cursos de férias, em caráter de extensão universitária, visando a melhoria do nível intelectual do magistério secundário. Foram organizados cursos de Geografia, História Natural, Química e Letras Clássicas. A excelência desses certames culturais é proclamada pelo afluxo de professores que anualmente atendem ao apêlo da Faculdade Nacional de Filosofia, muitos dos quais, encontrando-se embaora no exercício da profissão, não tiveram oportunidade de seguir os cursos regulares de formação para o magistério. Tendo por objetivo enriquecer e aperfeiçoar o cabedal de conhecimentos dos professores sôbre a matéria que lecionam, revisando-a, atualizando-a e reinterpretando-a à luz dos mais recentes progressos científicos, preenchem igualmente com vantagem à condição principal de que se revestem, pois, quer fornecendo aos professores uma boa fundamentação pedagógica quer familiarizando-os com as técnicas e tendências da Didática moderna, concorrem poderosamente para a forma-

ção de uma autêntica consciência profissional

O programa organizado para o Curso serviu plenamente às finalidades a que se destinou. Nêle figuraram "disciplinas de conteúdo", em que foram revistos os mais interessantes temas do programa oficial do ensino e "disciplinas de fundamentação pedagógica e técnica de ensino", em que foram focalizados os pontos mais significativos da teoria e prática da educação moderna. O Curso, que teve a duração de cinco semanas, estêve sob a direção do Prof. Luís Alves de Matos, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor do Ginásio de Aplicação do mesmo estabelecimento, reunindo no seu corpo docente, lentes especializados da congregação daquela faculdade

Como de outras vêzes, não faltou o Conselho Nacional de Geografia com o seu apoio e ajuda. O Curso de Geografia teve o patrocínio e orientação da instituição geográfica, que não só destinou aos professores residentes no interior, bôlsas de estudos, como deu a sua assistência técnica, colocando à disposição dos alunos, os seus serviços e instalações

A aulas constantes do programa foram ministradas por especialistas em

assuntos geográficos, pertencentes ao quadro técnico do C N G

O programa compreendeu as seguintes matérias, a cargo dos professores abaixo — Geografia Física — Prof J C JUNQUEIRA SCHMIDT, Geomorfologia — Prof FRANCIS RUELLAN, Geografia Regional — Prof FRANCIS RUELLAN; Geografia Humana — Profs JOSUÉ DE CASTRO e CONCEIÇÃO VICENTE DE CARVALHO; Geografia do Brasil — Prof FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES e Cartografia — Eng^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO. O curso seguiu a orientação geral, dada aos demais efetuados na mesma ocasião. As palestras pronunciadas no decorrer dos trabalhos, versaram as questões mais significativas do programa do ensino, fixando aspectos geográficos só ultimamente trazidos à luz, resultantes de pesquisas e impressões colhidas no campo por técnicos do C. N. G. Não se perdeu de vista a orientação metodológica da Geografia moderna.

Visitas e excursões bem como outras atividades extracurriculares figuraram no plano de trabalhos do Curso.

Assim dentre as visitas efetuadas ao Serviço de Meteorologia, ao Museu Nacional, ao Serviço Geológico e ao Conselho Nacional de Geografia, merece registro especial esta última, levada a efeito a 10 de janeiro. Ali foram os visitantes recebidos pelo secretário-geral do C N G, que lhes deu as boas vindas, proferindo rápidas palavras sobre as finalidades dessa instituição. Seguiu-se, após, a visita às várias dependências da casa, que, iniciando-se na Secretaria-Geral, estendeu-se também ao Serviço de Geografia (Secção de Estudos Especializados), sito na rua Senador Dantas, 14 (Edifício Astóia, 20^o andar).

Em outra ocasião foram igualmente percorridas as instalações do Serviço de Cartografia do mesmo Conselho.

Das duas excursões realizadas à Baixada Fluminense e ao Morro da Urca, cumpre destacar esta última.

A excursão teve por objetivo pôr os alunos em contacto direto com o terreno. Os trabalhos estiveram sob a orientação do Eng^o CHRISTOVAM LEITE

DE CASTRO, auxiliado por funcionários pertencentes ao quadro técnico do C N G.

Fez-se ligeira exposição teórica sobre os processos de medição do terreno, acompanhada de exercícios práticos, tendo sido executados pelos alunos, pequenos levantamentos expeditos no local.

Foi servido depois aos excursionistas o almôço, que decorreu em ambiente de muita animação. Entremetidos, o Eng^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO conferiu prêmios aos melhores croquis panorâmicos, feitos pelos excursionistas no decorrer dos trabalhos.

A excursão não só foi coroada de ótimos resultados, como teve a animada expressiva nota de cordialidade.

O número de aprovações obtido é realmente expressivo, pois os alunos matriculados que se apresentaram às provas, foram habilitados com resultados satisfatórios.

A 14 de fevereiro realizou-se a sessão solene de encerramento. O ato, que foi presidido pelo Prof EREMILDO VIANA, diretor em exercício da Faculdade Nacional de Filosofia, contou ainda com a presença do Prof LUÍS ALVES DE MATOS, orientador dos Cursos de Férias, do Eng^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do C N G, bem como de vários lentes da congregação da F N F.

Nessa ocasião fizeram uso da palavra o Prof LUÍS ALVES DE MATOS, que procedeu à leitura dos resultados obtidos pelos alunos, os Srs GASTÃO MÜLLER e IAGO DA COSTA PEREIRA, em nome dos professores de Geografia, o Sr FREDERICO CHARLES GARCIA e dona MARIA CALDEIRA FUCHS, em nome, respectivamente, dos professores de Latim e História Natural.

Falaram, por fim, o secretário-geral do C N G, convidando os professores de Geografia a manterem estreito contacto com a instituição geográfica, e o Prof EREMILDO VIANA, congratulando-se com professores e alunos, assim como ressaltando a atuação eficiente do Conselho Nacional de Geografia.

Décimo Segundo Aniversário do Conselho Nacional de Geografia

O dia 24 de março assinalou a passagem do 12^o aniversário de criação do Conselho Nacional de Geografia, órgão integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Instituído pelo decreto n^o 1 527, de 24 de março de 1937, com a denomina-

ção de Conselho Brasileiro de Geografia, mudada posteriormente para a que possui atualmente, surgiu como um imperativo da adesão do Brasil à União Geográfica Internacional, vindo atender por outro lado à necessidade de um maior e melhor conhecimento geográ-